

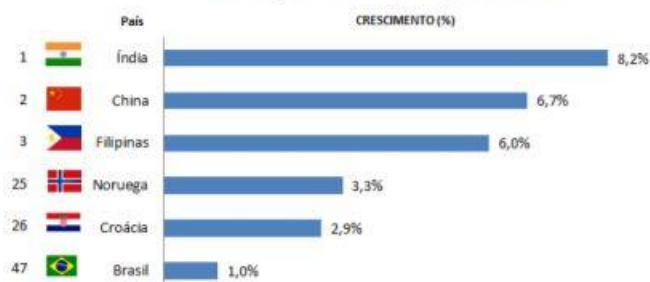
REDAÇÃO – 02

Sua professora de Geografia abriu um fórum no ambiente virtual da disciplina para discutir o tópico “IDH e crescimento do PIB como indicadores de desenvolvimento” e propôs as seguintes questões: a) Observe a classificação do Brasil nos *rankings* apresentados nos gráficos 1 e 2; b) Interprete os textos 3, 4 e 5; e c) Indique se haveria diferenças no desenvolvimento social do Brasil caso o país optasse por uma política econômica que tenha como consequência uma melhor classificação no *ranking* do IDH ou no *ranking* do crescimento do PIB.

Publique uma **postagem** nesse fórum, na qual, a partir da leitura dos textos indicados abaixo, você deve: **a)** apontar em qual *ranking* o Brasil subiria se privilegiasse os aspectos qualidade de vida e igualdade no desenvolvimento social; **b)** apresentar as consequências de priorizar o consumo para o desenvolvimento social; e **c)** argumentar em favor do seu ponto de vista.

1.

**Ranking do crescimento do PIB**



(Dados disponíveis em <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-fica-em-ultimo-em-ranking-de-crescimento-com-47-paises,70002481872>. Acessado em 28/06/2018.)

PIB significa Produto Interno Bruto, medida que representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um determinado período.

2.

**Ranking do IDH**



(Fonte: PNUD, ed. 14 de setembro de 2018. *Human Development Indices and Indicators - 2018 Statistical Update*.)

IDH significa Índice de Desenvolvimento Humano, medida concebida pela ONU (Organização das Nações Unidas) para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população.

3. Um breve conjunto de informações para nos fazer repensar as relações de consumo:

- A indústria da moda é a segunda maior consumidora de água no mundo. Só perde para a do petróleo.
- Estima-se que 17% a 20% da poluição da água industrial vem de tingimento e tratamento têxtil.
- Cerca de 15% a 20% de tecido é desperdiçado a cada peça cortada. E tecido não é reciclável.
- Estima-se que 10% das emissões de gases de efeito estufa provêm da indústria da moda.
- As fábricas de moda consomem mais de 130 milhões de toneladas de carvão/ano para gerar energia.
- Para suprir a demanda do consumo, quase toda matéria-prima utilizada na moda resulta em problema: do algodão, cheio de pesticidas, ao poliéster, oriundo da exploração do petróleo.
- Operários da indústria têxtil em países como China, Índia e Bangladesh trabalham mais de 12 horas por dia e ganham menos do que 100 dólares por mês.
- Cerca de 80% da mão de obra deste mercado são mulheres. E menos de 2% ganham o suficiente para viver em condições dignas. Para ganhar mais, elas chegam a trabalhar mais de 75 horas por semana.

E tem quem ache que o consumismo é um problema individual que só diz respeito à própria conta bancária...  
(Adaptado de Nina Guimarães, O consumismo destrói o meio ambiente e incentiva o trabalho escravo. *Metrópoles*, 19/04/2017.)

4. As principais redes de varejo de moda do país associadas à ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil) já notam a melhora no ânimo dos consumidores. “O cenário é mais favorável, a partir do momento em que há maior disponibilidade de crédito; a inflação está abaixo do esperado, com aumento no poder de compra; e há uma leve redução do desemprego. Esses fatores somados ajudam a elevar a intenção de compra”, aponta Lima, diretor executivo da ABVTEX. A FGV estima que, em 2018, o PIB cresça 2,5%. Esse crescimento deve permanecer liderado pelo consumo.

(Adaptado de Em 2018, crescimento permanecerá liderado pelo consumo, diz FGV. Disponível em <http://www.abvtex.org.br/>. Acessado em 04/05/ 2018.)

5. Pelo 12º ano consecutivo, só deu ela: a Noruega foi novamente eleita pela ONU como o melhor país do mundo para se viver. Segundo Jens Wandel, diretor do departamento administrativo do Programa de Desenvolvimento da ONU, o sucesso do país consiste em combinar o crescimento de renda com um elevado nível de igualdade. “Ao longo do tempo, a Noruega conseguiu aumentar sua renda e, ao mesmo tempo, garantir que os rendimentos sejam distribuídos de modo uniforme”.

(Adaptado de Índice de Desenvolvimento Humano: o que faz da Noruega o melhor lugar para se viver? *Huffpost Brasil*, 17/12/2015.)

## COMENTÁRIO

As mudanças no Vestibular Unicamp também foram aplicadas à redação, não apenas em relação à grade de correção, mas à elaboração do enunciado e da tarefa de leitura e escrita. Na proposta 2, havia tarefas explícitas de análise e interpretação de textos antes das tarefas/propósitos que, costumeiramente, a Comvest costuma cobrar em suas provas redacionais.

A situação de produção da redação solicitada pela proposta é a de um aluno que responde ao exercício proposto por sua professora de Geografia em um fórum de ambiente virtual da disciplina, a partir de uma postagem que a) aponta em qual ranking o Brasil subiria se privilegiasse os aspectos qualidade de vida e igualdade no desenvolvimento social; b) apresenta as consequências de priorizar o consumo para o desenvolvimento social; c) argumenta em favor do seu ponto de vista.

Um bom projeto de texto que engloba essas três tarefas é norteado, principalmente, pela letra c) do exercício prévio: indicar se haveria diferenças no Brasil, caso o país optasse por uma política econômica que tenha como consequência uma melhor classificação no ranking do IDH ou no ranking do crescimento do PIB.

Portanto, para cumprir plenamente a proposta temática, o(a) aluno(a) deve:

- a) apontar que é, necessariamente, nesse ranking que o Brasil sobe se privilegiar esses aspectos, uma vez que o índice que indica a qualidade de vida e desenvolvimento social é o IDH. Há ainda, a possibilidade de apontar também, e não somente, a aceleração do crescimento do PIB a médio e/ou longo prazo.
- b) apresentar ao menos duas consequências que digam respeito, especificamente, a questões relacionadas ao desenvolvimento social no Brasil, como fome, direitos trabalhistas, acesso ao sistema de saúde, educação e transporte, por exemplo. É importante salientar que a possibilidade de trazer consequências que não levam a um impacto positivo para o desenvolvimento social era o mais desejado para esse projeto de texto, embora não seja o único raciocínio possível.
- c) apresentar de forma explícita a preferência por uma das políticas e justificá-la com base no seu potencial para melhoria do desenvolvimento social no Brasil.

Uma possibilidade de leitura crítica dos gráficos seria a de não estabelecer uma relação simples de inversalidade entre os dois rankings. O crescimento econômico não compromete, necessariamente, a melhoria do desenvolvimento social (A Noruega, por exemplo, tem o melhor IDH, mas não apresenta o pior PIB). É importante também compreender que esses números não estão desvinculados da história de cada um desses países.

No texto 3, é importante salientar que os processos de industrialização estão diretamente relacionados à exploração de recursos naturais e, caso conduzidos de forma irresponsável, podem causar danos graves e até irreversíveis para o meio ambiente. Por outro ângulo, a necessidade da diminuição dos custos de produção, imposta pelo capitalismo, também tem impactos na vida do trabalhador e do consumidor dos produtos e serviços finais.

No texto 4, a melhora das condições de vida da população a partir do seu aumento de compra gera um aquecimento do mercado interno, que reflete no consumo dos bens produzidos. Portanto, traz um retorno positivo para as indústrias e, consequentemente, para o PIB. Desse modo, existem políticas econômicas capazes de elevar ambos os índices: IDH e PIB, como explicitado no texto 5.

No que diz respeito ao trabalho com a interlocução, era necessário compreender que os interlocutores são os colegas de classe que, provavelmente, tiveram uma aula expositiva ou uma discussão em sala sobre o assunto. Portanto, há um conhecimento prévio compartilhado. Dessa forma, construir um diálogo com esses colegas retomando a própria sala de aula ou trabalhos realizados anteriormente valorizaria a construção da interlocução e da situação de produção, por exemplo.

Em se tratando de uma postagem em um ambiente virtual de alcance restrito aos colegas de turma, há uma necessidade menor de rebuscamento ou formalidade na linguagem. Em relação à coesão e à coerência, é muito importante que o(a) estudante não entre em contradição, principalmente, ao executar as tarefas b) e c), por exemplo, se ele(a) apontar que uma política voltada para o consumo é nociva para o desenvolvimento social, na tarefa b), não poderá, em seguida, elencar esse tipo de política como a melhor alternativa.